

**Título:** Implantação de oficinas na Unidade de Saúde da Família para promoção do auto cuidado ao paciente diabético.

**Nome do aluno:** Victor Alexsander Romano

**Nome do orientador:** Vanessa Baliego de Andrade Barbosa

**Introdução:**

**Contextualização do Problema:**

Devido ao envelhecimento populacional e a crescente prevalência da obesidade e do sedentarismo, o diabetes mellitus (DM), alcançou proporções epidêmicas, tornando-se um grande desafio à saúde pública conforme Wild, S. et al (2004).

**Exemplo da literatura sobre o Problema:**

No Brasil, a prevalência de DM foi estimada em 7,6%, conforme Malerbi D, Franco LJ. (1992); Alfradique ME, et al (2009), sendo responsável por cerca de 5% da taxa de internação por condições sensíveis à atenção primária à saúde (APS) no Brasil.

**Exemplo da literatura sobre a solução do Problema:**

O DM está entre os cinco principais problemas manejados pelo médico de família e comunidade, e como tal, as ações de promoção e prevenção devem ser realizadas nesse nível de atenção, por ser a porta de entrada ao sistema de saúde. (Takeda S. A, 2004), (Gusso, GDF, 2009).

**Justificativa:**

Este trabalho baseia-se no fato de que a capacitação dos diabéticos no seu auto-cuidado, a correção dos fatores normalmente agravantes, e associados em relação à piora da morbi-mortalidade, tais como níveis elevados de pressão arterial e glicêmicos, sedentarismo, tabagismo, erros alimentares, obesidade e dislipidemias, promovem uma melhora na qualidade de vida do diabético, da sua expectativa de vida e na redução nas incapacidades, complicações e consequentemente óbitos.

**Objetivos:**

Objetivo Geral: Promover capacitações do paciente diabético para o seu auto cuidado, utilizando para tal, equipe multiprofissional e recursos da [Unidade de Saúde da Família](#).

**Objetivos Específicos:**

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe local;
2. Criar um espaço para que ocorra interação entre equipe multidisciplinar e pacientes diabéticos na aprendizagem e promoção do auto cuidado;
3. Implantar e avaliar o projeto.

**Método:**

**Local:** Unidade de Saúde da Família da UBS Cidade Martins - Município de Guarulhos.

**Público-alvo:** Pacientes e familiares de diabéticos.

**Participantes:** Equipe de Saúde multiprofissional envolvendo a [Estratégia](#) de Saúde da Família e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

**Ações:**

1. Divulgar o projeto e promover encontros semanais, [sendo realizado nesses encontros](#) oficinas, com atividades práticas, debates e interações de forma ativa entre Profissionais de Saúde e população, para promoção e prevenção das complicações do diabetes, através do controle de níveis glicêmicos e pressóricos, incentivo á atividade física, controle dos níveis lipêmicos, orientações nutricionais, cessação do tabagismo, cuidado adequado com os pés e unhas;
2. Treinar os profissionais envolvidos, em capacitações permanentes, tanto antes quanto depois de cada oficina, com compartilhamento de saberes entre os profissionais de saúde, com auxílio, quando necessário, da epidemiologia, de artigos e textos trazidos para discussão, além dos números atualizados dos diabéticos na área de abrangência e complicações, com o intuito de melhorar as abordagens futuras, reduzindo essas mesmas complicações;
3. Implantar o projeto e discutir, entre os profissionais e gestores, a melhor maneira de organizar todo esse processo e aplicá-lo. Os Profissionais de Saúde, ficarão responsáveis pela avaliação dos encontros e reflexões para adequações quando pertinentes.

**Avaliação / Monitoramento:** Para avaliação feita pelos Profissionais da Saúde, será aplicado um questionário respondido pelos participantes do projeto que levará em conta adesão e absenteísmo dos encontros.

**Resultados esperados:**

Através da aplicação desse sistema permanente e da problematização dos fatores de agravo do diabetes, promover a conscientização e capacitação do usuário portador de DM, no gerenciamento do seu autocuidado de forma adequada, com mudanças de seus hábitos, e assim contribuindo para a queda das complicações, incapacidades e óbitos provocados pelo diabetes mellitus nessa população assistida.

**Referências:**

1. Wild S, Roglic G, Green A, Sicree R, King H. Global prevalence of diabetes: estimates for the year 2000 and projections for 2030. *Diabetes Care*. 2004;27(5):1047-53.
2. Malerbi D, Franco LJ. Multicenter study of the prevalence of diabetes mellitus and impaired glucose tolerance in the urban Brazilian population aged 30-69 years. The Brazilian Cooperative Group on the Study of Diabetes Prevalence. *Diabetes Care*.1992;15(11):1509-16.
3. Alfradique ME, Bonolo PF, Dourado I, Lima-Costa MF, Macincko J, Mendonça CSI.et al, Interações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP-Brasil). *Cad Saúde Pública*. 2009;25(6):1337-49.
4. Takeda S. A organização de serviços de atenção primária à Saúde. In: Duncan BB, Schmidt MI, Giugliane ERJ, editores. *Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências*. Porto Alegre: Artmed;2004.

5. Gusso GDF. Diagnóstico de demanda em Florianópolis utilizando a Classificação Internacional de Atenção Primária: (CIAP-2). 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo;2009.